

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. PAULO TEIXEIRA e outros)

Solicita informações ao Ministério de Minas e Energia acerca dos acordos ou contratos firmados com a Microsoft e com o Facebook.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e §2º, 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno que sejam solicitadas ao Ministério de Minas e Energia, e se necessário for, solicite informações complementares à Petrobras para melhor precisão nos dados, acerca dos acordos ou contratos que a Petrobras realizou com a Microsoft e com o Facebook para sua plataforma corporativa Workplace, esclarecendo as seguintes perguntas:

- 1 – Quais motivos levaram a Petrobras a hospedar os dados da empresa e de suas operações na Microsoft?
- 2 – Quais os termos do acordo de confidencialidade assinado com a Microsoft?
- 3 – Solicita-se cópia dos documentos do processo licitatório da contratação da Microsoft e dos pareceres que fundamentam a ausência de risco para a Petrobras em hospedar suas informações estratégicas na empresa submetida à legislação norte-americana.
- 4 – Por quais motivos a Petrobras utiliza na comunicação de seus funcionários a plataforma Workplace do Facebook, empresa cujo faturamento principal advém do tratamento de dados de seus usuários?
- 5 – Foi realizado um contrato com o Facebook ou com o serviço Workplace? Solicita-se envio do contrato e cópia do processo licitatório, além dos pareceres que fundamentam a decisão.
- 6 – Como a Petrobras garante que a Microsoft e o Facebook não entregam os dados coletados da empresa e da relação entre seus funcionários, suas pesquisas e demais informações estratégicas dos poços de petróleo e de outras áreas da empresa para as agências norte-americanas?

JUSTIFICAÇÃO

Matéria publicada no site *InfoMoney*, intitulada "Parceria com Petrobras alavanca Microsoft no setor petrolífero"¹, informa que "a movimentação exigida pelo coronavírus coloca Microsoft e Petrobras na vanguarda da computação em nuvem para exploração de petróleo, em um setor tipicamente cauteloso quando se trata de compartilhar informações secretas em plataformas digitais de terceiros". No mesmo texto, o diretor de tecnologia da empresa de origem norte-americana afirma que "aumentamos e aceleramos o uso de inteligência artificial em navios-sonda".

Já o portal *Negócios da Comunicação*, na matéria "Petrobras aposta em plataformas para alinhar equipe"², destaca que "criada pelo Facebook, a princípio como uma concorrência para o LinkedIn, a plataforma Workplace foi escolhida pela Petrobras para facilitar a comunicação interna em todos os níveis da operação".

Segundo pesquisadores do mundo digital³, tem sido crescente nos últimos anos a atuação das chamadas *Big Techs*, como a Microsoft e o Facebook, que lucram extraíndo e manipulando dados pessoais obtidos na coleta dos rastros digitais e de informações sobre o comportamento de usuários de seus serviços e produtos. Essas empresas utilizam sua capacidade tecnológica para oferecer dispositivos e interfaces gratuitas ou a baixo custo para fidelizar populações inteiras às suas infraestruturas de extração de dados, bem como firmar contratos com empresas públicas e privadas.

Seria esse, em realidade, um processo de extração e concentração de riqueza em gigantescas corporações tecnológicas sediadas em poucos países capitalistas em uma fase do neoliberalismo que se tornou neocolonial. Seria, sim, uma nova colonização da vida a partir de seu controle pelos dados. O neoliberalismo, atualmente em sua fase mais profunda e perigosa para a democracia, propicia a expansão da economia dataficação, do mercado de dados pessoais e de uma concorrência entre as grandes plataformas coletoras de dados.

1 Disponível em <https://www.infomoney.com.br/mercados/parceria-com-petrobras-alavanca-microsoft-no-setor-petrolifero/>

2 Disponível em <https://portaldacomunicacao.com.br/2020/06/rede-social-tambem-e-business/>

3 Ver <https://aterraeredonda.com.br/brasil-colonia-digital/>

Quanto mais ordena reduzir custos do Estado, o neoliberalismo mais avança na extração de dados dos países empobrecidos para suas matrizes. Já os dirigentes do Brasil atual, parecem fazer de tudo, acriticamente, para assegurar as plenas condições para a extração de dados em território nacional. Assim, o presente requerimento tem por objetivo levantar questões centrais em relação à Petrobras e suas anunciadas parcerias com as *Big Techs*, buscando defender e preservar nossa soberania, mais ainda no que se refere a setor tão estratégico para o desenvolvimento nacional, como o de petróleo.

Deputado Paulo Teixeira

Deputada Lidice da Mata

Deputada Natália Bonavides

Deputado Paulo Ramos

Deputado Alencar Santana

Deputado Henrique Fontana



Requerimento de Informação **(Do Sr. Paulo Teixeira)**

Solicita informações ao
Ministério de Minas e Energia acerca dos
acordos ou contratos firmados com a
Microsoft e com o Facebook.

Assinaram eletronicamente o documento CD208248448900, nesta ordem:

- 1 Dep. Natália Bonavides (PT/RN)
- 2 Dep. Lídice da Mata (PSB/BA)
- 3 Dep. Paulo Ramos (PDT/RJ)
- 4 Dep. Alencar Santana Braga (PT/SP)
- 5 Dep. Paulo Teixeira (PT/SP)